

076

FREQUÊNCIA DE PROTOZOÁRIOS DO GÊNERO *Babesia* Starcovici, 1893 E DE RIQUÉTSIAS DO GÊNERO *Ehrlichia* Ehrlich, 1888 EM CÃES (*Canis familiaris*) NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE, RS, BRASIL (RESULTADOS PARCIAIS). Amanda S.

Sartori, Adriane T. Olicheski, Cristiane Beck, Reginaldo J. D. Rodrigues, Flávio A. P. Araújo (Laboratório de Protozoologia, Departamento de Patologia Clínica Veterinária, Faculdade de Veterinária, UFRGS)

A babesiose é uma moléstia clínica causada por hematozoários pertencentes ao gênero *Babesia*, que infecta as hemácias do hospedeiro. A erliquiose tem como agentes riquetsias do gênero *Ehrlichia*, podendo apresentar mórulas nos leucócitos. No presente estudo, determinou-se a frequência de *Babesia* spp e *Ehrlichia* spp em caninos atendidos no Hospital Veterinário da UFRGS, Porto Alegre, RS. Foram realizados esfregaços sangüíneos e corados com Giemsa e pelo Método Panóptico Rápido. Até o momento, verificou-se uma frequência de 15,3% (27 amostras) positivas para hemocitozoários em 176 amostras, sendo 42% machos (74 amostras) e 57,9% fêmeas (102 amostras). O teste de Fisher não detectou uma associação significativa entre os sexos ($p=0,6475$). A frequência de erliquiose canina foi de 6,2%, enquanto de babesiose canina, 9,1% em 176 amostras. Através do presente trabalho, verificou-se uma baixa frequência de erliquiose canina, o que pode decorrer de os animais não estarem na fase aguda da doença, não havendo, muitas vezes, a presença de mórulas nos esfregaços sangüíneos. Já a baixa frequência de babesiose canina pode ser também devido a infecções subclínicas ou crônicas, quando a parasitemia é menor e nem sempre é possível a sua visualização.